

# INSTRUMENTOS DE COMBATE AO TRÁFICO E SUAS DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO: ARTIGO DE REVISÃO

---

*Data de submissão: 21/03/2023*

*Data de aceite: 01/09/2023*

### **Isadora Borges Policário**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Amanda Maria do Carmo Florentino**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Ana Elisa Barros Medeiros**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Bianca Amorim Gomide**

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/  
MG, Brasil.

### **Felipe Francisco Moreira**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Ivi Felix Sarges**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Marcus Vinícius Lacerda Reis**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

### **Mateus Passini Mendonça**

Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora/MG, Brasil.

**RESUMO:** O tráfico de animais silvestres, apesar de reconhecido como uma atividade ilegal, ainda encontra facilidades de perpetuação devido às dificuldades de implementação de suas medidas de combate. Deve-se considerar e entender as barreiras culturais, econômicas e legislativas que impedem o extermínio dessa prática. O comércio ilegal de animais silvestres no Brasil movimentava cerca de 2 bilhões de dólares anualmente e retira 38 milhões de animais de seu habitat natural. Apesar de dados que corroborem para a identificação de locais de maior incidência e inferência, estimar o valor de um mercado ilícito é uma tarefa tanto quanto desafiadora e, ainda que sugerida em contextos mais específicos, o resultado obtido dificilmente refletirá a realidade, dada a volatilidade dos processos de tráfico e dos dados de apreensões. Sendo assim, os mercados que comercializam espécies de forma ilegal estão sujeitos, quase que unicamente, à mira de fiscalização dos órgãos públicos. Para realização desse resumo foram analisados 3 artigos, utilizando a base de pesquisa Google Acadêmico, com os termos “fiscalização”, “impacto”, “tráfico de fauna silvestre”. Os empecilhos do acompanhamento e da formação de

um histórico linear dos processos de tráfico, além de inviabilizarem seu combate, ainda possibilitam a figuração da atividade ilícita como uma das grandes responsáveis pela extinção de espécies pelo mundo. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho está em delinear as atuais táticas de controle e prevenção desta prática como atividade comercial ilegal. No Brasil, a rica diversidade da fauna desperta interesses comerciais e fomenta o surgimento da problemática legislativa e cultural, que coloca o animal silvestre em posição de animais domésticos, apesar do abismo comportamental que separa esses dois grupos. Tendo que, apesar de consolidada a necessidade de tutela formal da fauna, ainda há controvérsias a despeito de como instrumentalizá-la. Dentre os métodos punitivos, a alternativa à pena de prisão mais comumente adotada e, atualmente, mais bem avaliada pela comunidade jurídica, é a adoção de medidas desencarceradoras – que possibilitem um controle social menos estigmatizante. Estando o animal como sujeito de direito, deve-se esperar que a proteção se justifique pelo interesse de proteger a coletividade mesmo que haja justificativa plausível pelo valor intrínseco do animal. Tendo em vista, a atuação do estado na persecução penal dos envolvidos e as ações empreendidas pelo poder público têm sido o adotado para combate dos delitos. A lei maior, consignada no texto institucional, traz consigo o preceito de que o homem não deve se sobrepor ao meio ambiente, justificando tal conduta no fato de que todas as espécies – sem exceção – estão contidas em uma cadeia complexa de utilidade e necessidade, onde todos – independente da espécie a qual pertença – são necessários para o equilíbrio do sistema.

**PALAVRAS-CHAVE:** fiscalização, impacto, tráfico de fauna silvestre.

## ANTI-TRAFFICKING MEASURES AND THEIR IMPLEMENTATION DIFFICULTIES: REVIEW ARTICLE

**ABSTRACT:** The trafficking of wild animals, despite being recognized as an illegal activity, is still perpetuating due to the difficulties in implementing anti-trafficking measures. There are cultural, economic and legislative barriers that prevents the extermination of this practice that must be understood and considered.

**KEYWORDS:** surveillance, impact, wildlife trafficking.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Juliana M; BARROS, Nadia de Moraes. O TRÁFICO DE FAUNA SILVESTRE NO BRASIL E SEUS IMPACTOS. **Revista de Direito Penal e Processo Penal**, [s. l.], p. 76-100, julho/dezembro 2020.

LIMA, Douglas Stefan Silva. **Repressão ao tráfico de animais silvestres no Brasil**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Direito) - Direito pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama-DF, 2021.

SALES, Aldo Torres et al. DA LIBERDADE À GAIOLA: DIAGNÓSTICO DOS INSTRUMENTOS DE COMBATE AO TRÁFICO DE AVES SILVESTRES EM PERNAMBUCO. **Veredas do Direito**, Belo Horizonte, maio/agosto 2022.